



ATA N.º 23/2018

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 21/11/2018

INÍCIO DA REUNIÃO: 09,30 horas TERMINUS DA REUNIÃO: 12,30 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE:

Sr. António José Rega Matos Recto

VEREADORES:

Sr. David Manuel Palma Grave

Sr. Pedro Rui Palmeiro Roma

Sr. José Manuel Mendes Portel

Sr. Luis Fernando Gomes Faleiro

OUTRAS PESSOAS

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: Maria Arminda F. M. P. Barradas

Cargo: Coordenadora Técnica

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais:

2.020.848,39 €

Operações Não Orçamentais:

59.400,44 €





ABERTURA

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor António José Rega Matos Recto (MICRE), na qualidade de Presidente, estando presentes os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave (CDU), Pedro Rui Palmeiro Roma, em substituição do Senhor Vereador David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP), José Manuel Mendes Portel (MICRE) e Luis Fernando Gomes Faleiro (PS).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação a ata nº 22/2018, da reunião de 07/11/2018, após serem contempladas as propostas de alteração, foi a mesma submetida à votação.

O Vereador em regime de substituição, Senhor Pedro Roma, não participou na votação da ata supra referida, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor.

A ata nº 22/2018, foi aprovada por unanimidade e em minuta.

Relativamente à ata o Senhor Vereador David Grave referiu que as declarações de voto, como já tinha ficado definido que teriam que ser apresentadas na própria reunião, considera que as mesmas deviam ser lidas na integra, uma vez que com as breve notas, das declarações de voto do Senhor Vereador David Galego, que foram lidas não se tem noção do conteúdo das mesmas, porque se tivessem sido percetíveis as referências feitas ao PCP, teria tido imediata resposta.



The state of the s

O Senhor Presidente também lamenta que o Senhor Vereador David Galego não esteja presente na reunião, uma vez que também gostaria de comentar uma das declarações de voto, porque, na sua opinião, quando não há coragem para se dizerem certas coisas presencialmente, diz-se por escrito, daí ter que haver cuidado com o que se escreve.

O Senhor Presidente propôs um voto de congratulação à Adega Cooperativa de Redondo pelo reconhecimento obtido pela Revista Mais Alentejo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o voto de congratulação proposto.

O Senhor Presidente da Câmara, dada a forte ligação que o Concelho de Redondo sempre teve com a zona dos mármores, com muita gente do concelho que ali trabalhou e que ali trabalha, face à tragédia regional ocorrida no dia 19/11/2018, numa pedreira de Borba, propõe que a Câmara Municipal de Redondo manifeste a sua solidariedade para com a Câmara Municipal de Borba e também com o Seu Presidente, e apresente as condolências aos familiares das vítimas desta tragédia.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta apresentada.

O Senhor Vereador Luis Faleiro começou a sua intervenção referindo que constatou que o número de espetadores que assistem às sessões de cinema é bastante reduzido, considera que deve haver algum cuidado, por parte da autarquia na publicitação dos filmes, começando por repor o placard, na Rua Mouzinho de Albuquerque, onde eram publicitados os filmes, desde sempre, e que foi retirado e ainda não foi reposto.

Congratulou-se pelo facto de já terem sido colocadas as papeleiras na zona de reabilitação, uma vez que já tinha levantado o assunto da falta de papeleiras em várias reuniões. Também os toldos e o telheiro no centro escolar já estão a ser colocados, era uma questão essencial e também já por diversas vezes por si referida nas reuniões.





Referiu que a câmara devia repensar e melhorar é a questão do depósito dos resíduos, junto à Zona Industrial de Redondo, supostamente os resíduos seriam ali colocados até serem transportados para o aterro, no entanto, o que se verifica é que são queimados e não se trata apenas de resíduos de verdes, trata-se de todo o tipo de lixo, inclusivamente plástico e quando é feita essa queimada causa grandes transtornos e interfere bastante com a vida das pessoas que moram quer na zona dos Foros da Fonte Seca, quer de toda a zona envolvente à Zona industrial. Considera que a câmara tem que tomar medidas no sentido de resolver esta situação porque o fumo e o cheiro não abona nada a favor, pelo contrário, prejudica imenso as pessoas.

Disse que é urgente e necessário que seja feita uma intervenção nos balneários do pavilhão gimnodesportivo, estão bastante degradados, pelo que, reforça, mais uma vez, essa necessidade.

Informou que a Casa Mortuária também carece de uma intervenção, há situações que precisam ser revistas, nomeadamente o chão, para além de outras questões.

Referiu que foi alertado por moradores da Travessa do Mazombo que se queixaram que há uma praga de ratos a sair de um determinado local, considera que a câmara deve ter esta questão em atenção, uma vez que se trata de um perigo para a saúde pública.

Disse que, foi informado, por parte de moradores da Rua Nossa Senhora da Assunção, em Montoito, rua esta que foi remodelada, da necessidade de ser ali colocado mais um contentor.

Sugeriu que fosse criado, para os trabalhadores do município, um código de ética e de conduta, considera que é essencial estarem definidas e aprovadas regras, à semelhança do que existe noutras câmaras, na sua opinião, trata-se de um importante instrumento de trabalho que iria ajudar em muito o Senhor Presidente no seu trabalho do dia-a-dia.

O Senhor Vereador David Grave começou por referir que tomou conhecimento que a Câmara Municipal de Borba apresentou candidatura ao título de Cidade do Vinho 2019, questionou por que razão a Câmara de Redondo nunca vai a estes projetos.





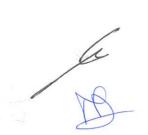
Disse que foi contactado pelo arrendatário do bar da Associação Cultural de Santa Susana, assim como foi o restante executivo, teve o cuidado de se deslocar ao local para constatar os problemas evidenciados no email, nessa visita apurou que alguns problemas são da responsabilidade da câmara, no entanto, outros são da responsabilidade da direção e foi isso que transmitiu à mãe do arrendatário, que era quem se encontrava no local.

Referiu que todos tiveram o prazer de ver o Redondo no programa da RTP, A Praça da Alegria, serviu para promoção do concelho, do Museu do Barro, da Oficina das Ruas Floridas, os vinhos e a restauração, estas iniciativas são de louvar, no entanto, tem a lamentar que o restante executivo não tivesse tido conhecimento atempado da gravação, perguntou quais os custos para a câmara e em que moldes foi feita esta promoção.

Disse que decorreu uma sessão de esclarecimento sobre empreendedorismo, no CAME e está também já publicitada uma outra sobre agricultura, concorda com a promoção e divulgação destas iniciativas, perguntou se foi a câmara a contactar as entidades ou se foi iniciativa das entidades, reforça que concorda com este tipo de iniciativas e divulgação e que se mantenha assim.

Referiu que tomou conhecimento que a candidatura do arrelvamento dos campos de futebol dos Foros da Fonte Seca e de Montoito, não foram aprovadas, questionou o Senhor Presidente sobre a alternativa, se a intervenção vai ser feita com o próprio orçamento da câmara ou se aguarda pela próxima candidatura.

Informou que se deslocou aos novos estaleiros e constatou que existem algumas situações das quais os trabalhadores se queixam, nomeadamente, falta de cabides nos balneários, falta uma cobertura nas zonas onde há necessidade de carregar materiais das oficinas / armazém para as viaturas, entre outras situações que até poderão ser de fácil resolução. Referiu ainda que tomou conhecimento que o Senhor Presidente se deslocou aos novos estaleiros, com os funcionários do edificio dos Paços do Concelho, para conhecerem o novo espaço, congratula-se por isso, considera que o Senhor Presidente devia fazer essa visita guiada também com o executivo, de modo a poderem ficar elucidados com o funcionamento do novo equipamento e verificar os problemas a resolver.





Por último, relativamente ao pedido de um adiantamento, por parte do Redondense Futebol Clube, que foi debatido na última reunião mas cuja deliberação foi adiada, questiona se já foi devidamente analisado para poder ser objeto de deliberação, deixa, no entanto, a informação de que o parecer jurídico dado pela jurista da câmara, é uma informação, não um parecer não tem qualquer validade, não tem fundamento legal e a câmara não pode deliberar no sentido dado na dita informação, a câmara não pode fazer qualquer adiantamento para ser reembolsado posteriormente, isso é ilegal.

O Vereador em regime de substituição, Senhor Pedro Roma, começou por questionar o Senhor Presidente relativamente ao caminho paralelo à estrada que leva a Santiago Maior, junto à "Herdade das Casinhas", perguntou se a manutenção desse caminho é competência da Câmara ou da Junta de Freguesia, uma vez que se verifica estar em muito mau estado.

Solicitou um mapeamento dos caminhos rurais do concelho, como forma de melhor se conseguirem localizar em determinadas intervenções.

Perguntou qual o ponto de situação do processo de atribuição dos Cabazes de Natal, quais os critérios de atribuição e quais os custos dos cabazes.

Perguntou se já está adjudicado o fornecimento das refeições de Natal, quer dos reformados, quer dos funcionários da câmara, quais foram as empresas convidadas a apresentar proposta e quais os critérios de adjudicação.

Referiu que teve conhecimento que a Câmara de Redondo esteve representada no Seminário de Estratégia e Desenvolvimento Regional, que decorreu na CCDRA, perguntou quem esteve presente, o que foi que de importante lá se passou, quais os temas de maior interesse para o município e quais os resultados que daí se retiraram.

Relativamente às questões da iluminação pública, verifica-se que há alguns sítios onde há lâmpadas fundidas, referiu que a EDP tem uma App através da qual qualquer pessoa pode fazer uma reclamação e a partir daí, no prazo de uma semana a situação fica resolvida. Considera que devia ser feita, por parte da câmara ou das juntas de freguesia, uma ação



de sensibilização no sentido dos munícipes usarem este meio para fazerem chegar à EDP as anomalias existentes.

Questionou o Senhor Presidente relativamente ao pedido de cedência do pavilhão de exposições, para o próximo carnaval, que a Associação Jovem de Redondo apresentou há algum tempo e sobre o qual ainda não obteve resposta.

O Senhor Presidente da Câmara registou as sugestões, considerações e recomendações. Respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador Luis Faleiro, informou que a questão do cinema municipal não se prende com a falta do placard ou de publicidade, é uma situação que já está a ser analisada e que a partir do próximo ano vai sofrer uma alteração do seu funcionamento. Terá que ser analisado o tipo de filme que se traz, analisar se se justifica haver cinema todas as semanas, à noite, ou se é preferível aumentar as sessões de matiné e diminuir as sessões noturnas. O assunto está a ser estudado.

Registou a questão das papeleiras. A questão do toldo do centro escolar, houve alguns problemas com a empresa, mas já estão resolvidos e finalmente está instalado, a instalação era para ter ficado pronta durante as férias.

A questão do depósito de resíduos na Zona Industrial, foi a forma encontrada para responder o mais rápido possível à recolha de resíduos, a carrinha faz a recolha, deposita na Zona Industrial e posteriormente o camião leva para o aterro, para a Gesamb. O que está definido pela câmara é que sejam ali depositados resíduos, num curto espaço de tempo, até que os mesmos atinjam a carga do camião e nessa altura são transportados para o aterro, não há indicação para que sejam queimados. O Senhor Presidente também teve conhecimento desta queimada, não sabe quem lhe puxou fogo, nem se foram os funcionários da câmara a fazê-lo, mas sabe que as pessoas se queixaram, e desta vez incomodou também a zona das Vinhas.

Em relação aos balneários do pavilhão, como já tinha informado, está prevista uma intervenção de fundo, essencialmente ao nível da canalização, que irá ser feita no período de férias letivas do Natal, está já a ser adquirido o material necessário para essa intervenção.





A questão da casa mortuária não tinha conhecimento que necessitasse de intervenção, irá ser verificada a situação.

Em relação aos ratos na Travessa do Mazombo, não tinha conhecimento, não chegou qualquer informação à câmara.

Registou o pedido de mais um contentor para a Rua de Nossa Senhora da Assunção.

Relativamente ao código de ética, existe um manual comum a toda a administração pública, onde estão mencionadas todas as regras de conduta dos trabalhadores, em tempos foi distribuído e foi afixado nos serviços, possivelmente está na altura de relembrar essas regras aos trabalhadores, de fazer chegar de novo essa informação aos trabalhadores.

Respondendo ao Senhor Vereador David Grave, relativamente à eventual candidatura a Cidade do Vinho, por parte de outros municípios, não tem qualquer conhecimento. Considera que para haver uma candidatura deste género é necessário haver uma articulação enorme entre os diferentes produtores, a autarquia e outras estruturas, há locais onde isso é mais fácil de trabalhar, noutros ainda não se consegue essa articulação. Pode informar que o Presidente da Câmara tem tentado um diálogo permanente e de proximidade com os produtores, atualmente já consegue sentar à mesma mesa todos os produtores, isso não acontecia, os produtores não se conheciam uns aos outros, havia alguma desarticulação entre eles que a câmara tem mediado e tem tentado que se articulem entre si.

Relativamente ao Centro de Convívio de Santa Susana, a reclamação é apresentada pelo arrendatário do bar, não houve qualquer comunicação à câmara por parte da direção.

O Senhor Vereador José Portel informou que já falou com a pessoa que está no bar a esclarecer que a responsabilidade é do empreiteiro que ficou de ir dar mais uma demão no espaço, a questão da torneira, já foi dada indicação aos canalizadores, que já lá se dirigiram 2/3 vezes e a informação é que o pedal já não tem reparação, terão que colocar



um novo e aquele equipamento é da associação não pertence à câmara. É um assunto que terá que ser analisado conjuntamente com a direção.

O Senhor Vereador Luis Faleiro referiu que, mais uma vez, tudo isto se deve à falta de regras definidas e protocolos assinados, com as responsabilidades definidas.

O Senhor Presidente da Câmara, retomando o uso da palavra, informou que a reportagem da Praça da Alegria, foi combinada de sexta- feira para a segunda-feira seguinte, não traz quaisquer custos para a câmara. Está previsto um outro programa que irá passar na SIC no dia 30/11, referente à confeção do borrego.

Relativamente às sessões que se fazem no CAME, resultam da articulação com as várias entidades ADRAL, ADENE, NERE, CIMAC, IEFP, entre outras, é uma forma articulada de dinamização de promoção de iniciativas, em que são convidados vários empreendedores.

Quanto à questão dos arrelvamentos dos campos de futebol, informou que a câmara já contestou o resultado, contestou a pontuação que lhe foi dada. Os critérios de avaliação não foram iguais em todas as CCDR's, há bastantes desigualdades, e isso não se pode tolerar, na realidade os critérios deviam ser iguais para todo o país, não se pode aceitar que 50% dos financiamentos fique na CCDR Centro e os restantes 50% são distribuídos pelo resto do país. De qualquer forma, os arrelvamentos continuam inscritos no PPI.

Relativamente aos novos estaleiros, todos sabem que o equipamento estava em condições dos serviços se mudarem, mas que iriam continuar a ser feitas intervenções e algumas afinações e melhoramentos que vão surgindo no decorrer do funcionamento dos serviços. A questão dos balneários, faltam os bancos e os cabides, o que não interfere com o facto de serem utilizados para os trabalhadores ali tomarem banho, a informação que tem é que apenas uma pessoa lá toma banho, de qualquer forma, os balneários, vão ser devidamente equipados.

Em relação ao pedido de apoio do Redondense Futebol Clube, disse que solicitou informação aos serviços, de acordo com o normativo de apoio e incentivo aos clubes em





vigor, para saber qual a verba que já tinha sido atribuída ao RFC e a que ainda tem direito a receber, face às atividades e número de equipas que tem a funcionar. Pode informar que, a verba que ainda tem a receber para a presente época é superior ao valor que estão a solicitar, pelo que, na próxima reunião poderá vir o pedido para análise e possível atribuição do apoio a que têm direito para a presente época.

Respondendo ao Vereador em regime de substituição, Senhor Pedro Roma, informou que o acesso ao Monte da Casinha, por onde circulou numa viatura ligeira, há pouco tempo, e verificou que este caminho agrícola não está em muito mau estado, precisa de uma pequena intervenção, levar tout-venant, mas está transitável. A competência para conservação dos caminhos, com base na lei, pertence à Juntas de Freguesia, no entanto, todos conhecem as limitações das juntas e por isso tem sido a câmara a assegurar.

O mapeamento dos caminhos agrícolas pode ser fornecida uma carta 1/25.000, não há outro meio.

Relativamente ao processo de atribuição dos cabazes de Natal, está a ser iniciado e é o Gabinete de Ação Social da Câmara que está a tratar todo o processo.

Em relação aos processos de aquisição de serviço para fornecimento de almoços de Natal, encontram-se a decorrer os procedimentos, quer para o almoço dos reformados, que se realiza no dia 02/12/2018, quer para o almoço dos trabalhadores que se realiza no dia 15/12/2018.

Informou que foi o técnico responsável pelo Gabinete de Ação Social da Câmara quem esteve presente no Seminário da Inovação Social na Estratégia de Desenvolvimento Regional, promovido pela Portugal Inovação Social e a CCDRAlentejo.

Relativamente às falhas ou avarias na iluminação pública e respetivas comunicações à EDP, qualquer pessoa pode fazer essa participação à EDP, quer através do telefone quer através da APP, no entanto, se for participada a avaria de uma lâmpada fundida, o técnico que vem reparar essa avaria, mesmo que ao lado, na mesma rua, detete outra avaria, apenas pode reparar a que já tinha sido comunicada. A câmara, por norma, quando as pessoas fazem chegar essas informações, comunica-as à EDP, no entanto, alerta sempre





as pessoas para o facto de qualquer munícipe poder contactar a EDP a dar a informação da avaria.

Disse que o pedido de cedência do pavilhão por parte da Associação Jovem, vai haver uma reunião com o Senhor Vereador José Portel para serem analisadas quais as intenções e não acontecer como no ano passado que desistiram em cima da hora.

Ordem de Trabalhos

- 1. Decisões do Presidente
- 2. Processos de Urbanismo
- 3. Expediente
- 4. Subsídios
- 5. Alteração Orçamental
- 6. Proposta de Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo
- Proposta Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Redondo

Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Processos de Urbanismo

Presente o processo nº 34/18, em que através do requerimento nº 635/18, é solicitado o licenciamento de reconstrução e ampliação de uma moradia.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 14 de novembro de 2018, aprovar o licenciamento, como proposto.

Presente o processo nº 27/18, em que através do requerimento nº 478/18, é solicitada a aprovação do projeto de construção / legalização de obras de uma piscina.





A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 15 de novembro de 2018, aprovar o projeto de arquitetura, como proposto.

Presente o processo nº 29/18, em que através do requerimento nº 628/18, é solicitada a aprovação do projeto de construção / legalização de obras de uma moradia unifamiliar.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 08 de novembro de 2018, aprovar o licenciamento dos projetos de especialidade, como proposto no referido parecer.

Presente o processo nº 35/18, em que através do requerimento nº 621/18, é solicitada a licença de construção de um armazém industrial.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 08 de novembro de 2018, aprovar o projeto de arquitetura e o licenciamento, como proposto no referido parecer.

Expediente

Presente o pedido, registado com o NIPG nº 14615/18, em 12/11/2018, em que é solicitada autorização para realização de uma queimada.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, tendo por base os pareceres constantes do processo, autorizar a realização da queimada.

Presente o pedido, com registo de entrada sob o nº 12763, NIPG nº 14858/18, em 16/11/2018, solicitando informação sobre a intenção da câmara de exercer o direito de preferência sobre o prédio inscrito na matriz sob o artigo 4602 da Freguesia de Redondo. A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de

preferência sobre o prédio acima descrito.





Presente o requerimento, registado sob o nº 12746, NIPG 11214/17, em 16/11/2018, a solicitar a alteração da deliberação tomada na reunião de câmara de 29/08/2018.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta alterar a deliberação de 29/08/2018 conforme solicitado.

Plataforma Alentejo

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aderir à Plataforma Alentejo – Estratégia Integrada de Acessibilidade Sustentável do Alentejo nas ligações Nacional e Internacional. Mais deliberou subscrever a petição lançada pela Plataforma Alentejo.

No âmbito do evento "O Natal é Aqui", irá ser instalada na Praça da República, em Redondo, uma pista de gelo ecológica, pelo que a Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta fixar o preço a cobrar pela utilização da pista de gelo ecológica no valor de 2€ / 20 minutos de utilização.

Subsídios

Presente um requerimento da ARPIR – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Redondo, solicitando o apoio da câmara para a realização do seu almoço de Natal. A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base na informação do Senhor Vereador José Portel conceder um subsídio no valor de 400,00€.

O Senhor Vereador David Grave referiu que, como já foi referido numa outra reunião, devem ser analisadas as situações de atribuição de subsídios às associações e haver informação por parte dos serviços, relativamente à existência de dívidas de fornecimento de água, para evitar situações como foi o caso do Centro de Cultura dos Foros da Fonte Seca e do Redondense Futebol Clube.

Perguntou se a câmara consegue assegurar qual dos dois contadores, de ambas as associações, está a subsidiar.





O Senhor Presidente da Câmara informou que se consegue saber essa informação através do número de contrato e do número de contador.

Alteração Orçamental

Presente a 17ª alteração orçamental da despesa e respetiva alteração ao Plano de Atividades Municipais e Plano Plurianual de Investimentos.

O Senhor Vereador Luis Faleiro informou que a partir de janeiro de 2019 não vai aprovar mais nenhuma alteração, considera que tem que haver mais rigor e planeamento na atividade municipal por forma a evitar este descontrolo que leva a tantas alterações orçamentais.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, aprovar a alteração orçamental apresentada.

Proposta de Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo

O Senhor Presidente da Câmara apresentou, como base de trabalho inicial, uma Proposta de Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, sobre a qual os restantes membros do executivo devem apresentar os seus contributos e propostas de alteração de modo a que o documento final seja submetido à apreciação na reunião de câmara do dia 19/12/2018 e posteriormente submetido à discussão pública e à aprovação da Assembleia Municipal.

O Senhor Vereador David Grave informou que o PCP apresentou uma proposta de regulamento em 23/01/2018, lamenta que nenhuma das ideias tenha sido contemplada, considera que a proposta apresentada pelo PCP estava mais completa e melhor elaborada, já tinha critérios definidos para atribuição de subsídios, mas nem sequer mereceu ser analisado e serem retiradas algumas ideias. A jurista, que é paga a preço de ouro, nem se



dignou a olhar para o documento apresentado pelo PCP, porque desse documento poderia ter tirado algumas ideias para poder fazer um documento mais adequado à realidade associativa do concelho. Considera ainda que é uma falta de respeito pelo trabalho desenvolvido pelo vereador do PCP, porque trabalhou na elaboração de um documento que nenhuma das duas juristas que a câmara tem e que estão a ser bem pagas olhou para o mesmo e depois ainda querem a aprovação do orçamento por parte do PCP.

O Vereador em regime de substituição, Senhor Pedro Roma referiu que a Uma Nova Atitude considera essencial e muito importante que a versão final do documento seja submetida à discussão pública, uma vez que dá a hipótese de todos se manifestarem e assim comprometer as duas partes, quer a câmara, quer as associações.

O Senhor Vereador Luis Faleiro referiu que este regulamento é uma súmula de ideias diversas, generalistas, sem qualquer sentido prático e feito por quem desconhece por completo o associativismo. Considera que quem percebe das matérias são os técnicos das respetivas áreas, e com base no que aqui é apresentado, os técnicos não foram ouvidos. Isto é um conjunto de ideias, retiradas de algum lado, por uma jurista, ou alguém que não é da área do associativismo, que não ouviu os técnicos da área e que fez este documento que nada tem a ver com a realidade associativa do concelho, é um conjunto de ideias, desordenadas e sem sentido prático.

Referiu que o PS não apresentou ideias avulsas porque ficou a aguardar que fosse entregue uma proposta de base de trabalho. Na sua opinião este documento devia vir acompanhado de uma opinião técnica, e como já referiu, verifica-se que os técnicos não foram ouvidos. Seria mais vantajoso o documento vir mais completo, porque, pelo que aqui está a ser apresentado, vai ter que ser feito um documento de novo.

Lamenta, mais uma vez, que não haja neste documento qualquer contributo por parte dos técnicos, porque se verifica pela linguagem que os técnicos não foram ouvidos.

O PS apresentará os seus contributos.





CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Câmara informou que irá ser contemplada a proposta já apresentada pelo PCP, tal como a proposta que os serviços já lhe apresentaram, assim como os contributos que o PS e a UNA venham a apresentar, e a partir daí elaborar o documento final que será submetido à aprovação da câmara e posterior discussão pública.

Proposta Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Redondo

O Senhor Presidente da Câmara fez a apresentação e explicação da Proposta Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Redondo, tendo a mesma sido analisada por todos os membros do executivo, foram contempladas as propostas de alterações apresentadas.

O Senhor Vereador Luis Faleiro sugeriu a inclusão de um índice de artigos do regulamento e propôs alterações ao artº 4º, artº 7º, artº 8º e artº 13º.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Proposta de Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Redondo, devendo a mesma ser submetida à discussão pública, nos termos previstos no Código do Procedimento Administrativo.

Declaração de voto do Senhor Vereador Luis Faleiro

Congratula-se com a aprovação deste regulamento que vem colmatar uma lacuna existente, por diversas vezes manifestou a necessidade de existência do mesmo, pois entende que este instrumento de trabalho é fundamental na preservação da memória e identidade cultural das gentes, perpetuando nomes, factos e eventos e é um elemento facilitador de localização geográfica, acabando desta forma os critérios subjetivos ou fatores de circunstância na atribuição de topónimos.

Em boa hora o PS sugeriu a elaboração deste documento, pretensão esta que vem desde o ano de 2015.



ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Sr. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 12,30 horas.